

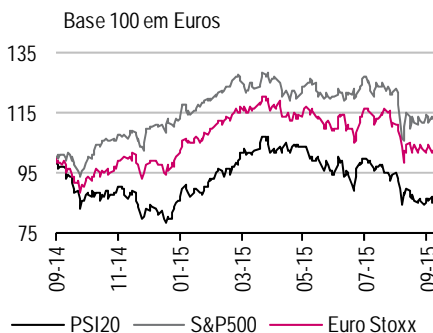
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	323	-3,3%	1,0%	1,0%
PSI 20	5.011	-2,4%	4,4%	4,4%
IBEX 35	9.550	-3,1%	-7,1%	-7,1%
CAC 40	4.429	-3,4%	3,6%	3,6%
DAX 30	9.571	-3,8%	-2,4%	-2,4%
FTSE 100	5.936	-2,8%	-9,6%	-3,0%
Dow Jones	16.330	-1,1%	-8,4%	-0,3%
S&P 500	1.943	-1,2%	-5,6%	2,6%
Nasdaq	4.757	-1,5%	0,4%	9,2%
Russell	1.143	-1,6%	-5,1%	3,2%
NIKKEI 225*	18.070		3,5%	12,5%
MSCI EM	808	-0,9%	-15,5%	-8,1%
*Feriado				
Petróleo(WTI)	45,8	-1,8%	-14,0%	-6,4%
CRB	194,8	-1,0%	-15,3%	-7,8%
EURO/USD	1,112	-0,8%	-8,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,050	0,0	-10,5	-
OT 10Y*	2,602	2,1	-8,5	-
Bund 10Y*	0,590	-9,4	4,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,04	-2,7%	4,6%
IBEX35	95,70	-2,6%	-7,1%
FTSE100 (2)	59,48	-2,4%	-9,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Praças europeias invertem para terreno positivo

Depois de ontem terem registado a maior queda diária do mês, os principais índices europeus seguem em alta, com o setor dos Recursos Naturais a liderar os ganhos. Destaque também para a Volkswagen que, após duas sessões de queda na ordem dos 20% (cada) e de uma abertura negativa, segue agora no verde. O abrandamento da atividade industrial na Zona Euro dado pelo PMI já era antecipado pelos analistas e até poderá ter tido um efeito inverso nos investidores, uma vez que estes podem acreditar que desta forma o BCE continuará bastante ativo nos mercados.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Ctt-Correios De 0,0%	Gemalto 0,8%	Dollar Tree Inc 2,0%
	Teixeira Duarte -0,7%	Hellenic Telecom 0,0%	Adobe Sys Inc 1,6%
	Ren-Rede Energet -0,8%	Faurecia 0,0%	Pentair Plc 1,6%
	Pharol Sgps Sa -4,3%	Porsche Auto-Prf -17,2%	Chesapeake Energ -6,8%
-	Banco Bpi Sa-Reg -4,3%	Volkswagen-Pref -19,8%	Conagra Foods -7,1%
	Semapa -5,7%	Outokumpu Oyj -24,4%	Borgwarner Inc -7,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

TT International vende participação na **Impresa**

BCP é um dos bancos nacionais com melhoria de *outlook* por parte da S&P

Banca portuguesa – taxa de juro de crédito à habitação desce e valor médio em incumprimento também diminui

Europa

PostNL revista em alta pelo BofA

Elekta – CEO mostra-se confortável com target de redução de custos

Total reduz meta de produção para 2017

Brasil não afeta tráfego de aeroportos portugueses, afirma a Vinci

Resultado Diageo para 2016 prejudicado por efeitos cambiais, em linha com estimado

CEO da EDP mantém-se firme no Brasil

Coloplast aumenta provisões relacionadas com custos legais

BMW recolhe 55 mil carros na Coreia do Sul

BBA Aviation aceita comprar Carlyle Landmark por \$ 2,1 mil milhões

Swiss Re compra Guardian Holdings por £ 1,6 mil milhões

Axel Springer tenta adquirir Business Insider

Nokia – aprovação governamental progride mais depressa que o esperado

CEO da Volkswagen rejeita demissão

Novo Nordisk – primeira farmacêutica a investir no Irão

Deezer planeia IPO em Paris até ao fim do ano

EUA

Escândalo da Volkswagen pressiona *peers*

Darden volta a superar previsões e eleva projeções anuais

Apple definiu 2019 como ano de lançamento do seu carro elétrico

Time Warner Cable vota favoravelmente OPA lançada pela Charter

Carmax desilude nas receitas do 2º trim., apesar de resultados superarem previsões

GE deve trocar dívida de longo prazo por prazos mais curtos

ConAgra Foods divulga receitas abaixo do estimado

Weatherford cancela emissão de ações e obrigações

General Mills: Resultados batem estimativas dos analistas

Autozone supera estimativas no 4º trimestre

Indicadores

Atividade industrial e nos serviços deverão ter abrandado ligeiramente em setembro

Atividade industrial chinesa agrava contração, mais um fator de pressão para bolsas

Economia holandesa expandiu-se 0,2% no 2º trimestre

Estagnação da economia gaulesa no 2º trimestre

Fecho dos Mercados

Europa. Foi uma terça-feira negra para os mercados de ações. O setor automóvel tombou mais de 7%, com as fabricantes alemãs no epicentro da hecatombe, onde a Volkswagen registou o segundo dia de perdas diárias na ordem 20%, ou seja, em duas sessões erodiu quase € 25 mil milhões do seu valor em bolsa, cerca de 1/3 da sua capitalização bolsista. Os investidores continuam assim a castigar a fraude relacionada com *software* de redução enganosa de gases nos seus veículos nos EUA, que deve custar uma pesada multa. A nível nacional, de realçar a melhoria do *outlook* atribuído pela S&P a alguns bancos, entre os quais o BCP. O índice Stoxx 600 recuou 3,1% (346,67), o DAX perdeu 3,8% (9570,66), o CAC desceu 3,4% (4428,51), o FTSE deslizou 2,8% (5935,84) e o IBEX desvalorizou 3,1% (9550,2). As quedas foram transversais a todos os setores, em que os que mais perderam foram Automóvel (-7,57%), Recursos Naturais (-5,24%) e Farmacêutico (-3,77%).

Portugal. O PSI20 recuou 2,4% para os 5011,14 pontos, com 17 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 242,8 milhões de ações, correspondentes a € 93,7 milhões (3% acima da média de três meses). A Semapa liderou as perdas percentuais (-5,7% para os € 11,175), seguida do BPI (-4,3% para os € 0,91) e da Pharol (-4,3% para os € 0,268). Só os CTT conseguiram escapar às quedas, fechando inalterados nos € 10,11.

EUA. Dow Jones -1,1% (16.330,47), S&P 500 -1,2% (1.942,74), Nasdaq 100 -1,4% (4.274,098), Todos os setores encerraram negativos, com os mais castigados a serem Materials (-1,82%), Info Technology (-1,58%) e Industrials (-1,34%). O volume da NYSE situou-se nos 911 milhões, em linha com a média dos últimos três meses (890 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 9,3 vezes.

Ásia (hoje): Hang Seng (-2,3%); Shangai Comp. (-2,2%)

O Nikkei encontra-se encerrado até à próxima quinta-feira devido à comemoração de feriados no Japão.

Portugal

TT International vende participação na Impresa

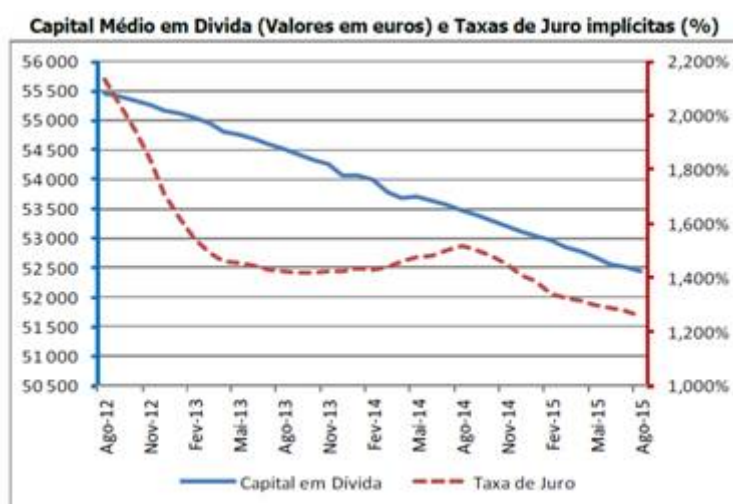
Em comunicado, a Impresa (cap. \$ 109,4 milhões) afirma que o grupo TT International vendeu toda a sua posição na empresa (4,346,942 ações) através da entrada de num swap não-físico com a UBS.

BCP é um dos bancos nacionais com melhoria de *outlook* por parte da S&P

A Standard & Poor's melhorou o *outlook* de alguns bancos nacionais, incluindo o do BCP e a Caixa Geral de Depósitos. A agência de notação financeira melhorou a perspetiva do BCP, de estável para positivo, o que sinaliza a possibilidade de subida do *rating* nos próximos meses, e o mesmo *outlook* foi dado para a CGD. A S&P subiu já o *rating* do Santander Totta, de BB para BB+. Já a perspetiva para o BPI manteve-se em "negativa", o que indica que pode haver um corte de notação nos próximos meses, do atual B-. Estas decisões surgem após a agência ter elevado o *rating* de Portugal, de BB (dois níveis abaixo de "lixo") para BB+, o primeiro patamar da chamada categoria de investimento especulativo, ficando a apenas um nível de sair do designado "lixo".

Banca portuguesa – taxa de juro de crédito à habitação desce e valor médio em incumprimento também diminui

Em notícias de interesse para o setor da Banca, o INE revelou que a taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação passou de 1,257% em julho para 1,242% em agosto. A prestação média vencida para a globalidade dos contratos situou-se em 240 euros, (241 euros em julho). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro situou-se em 2,331%, diminuindo 0,122 pontos percentuais face ao mês anterior, com valor médio da prestação no conjunto deste contratos a situar-se nos e 309 euros (vs. € 311 em julho). O montante de capital médio em dívida para a totalidade dos contratos de crédito à habitação, registou uma diminuição de € 68 face ao valor observado em julho, tendo-se fixado em € 52 444.



Fonte: INE

Europa

PostNL revista em alta pelo BofA

A PostNL (cap. € 1,5 mil milhões, +8,6% para os € 3,468) foi revista em alta pelo Bank of America, que passou a recomendação atribuída aos títulos da empresa holandesa de entregas expresso de Neutral para Buy. O preço-alvo manteve-se nos € 4,40 por ação, pelo que a recente correção do preço deverá ter sido um dos motivos da alteração de recomendação, uma vez que alargou o potencial de valorização.

Elekta – CEO mostra-se confortável com target de redução de custos

O CEO da Elekta (cap. Sk 22,8 mil milhões, +7,5% para os Sk 59,65), empresa sueca de cuidados de saúde, mostrou-se muito confortável com o target de redução de SEK 450 milhões de custos nos próximos dois anos e vê um potencial adicional. A margem EBITA deve melhorar este ano. De recordar que a 11 de junho a empresa tinha apresentado um plano de regresso ao crescimento, aumento dos proveitos, corte de custos e enfoque na geração de *cash flow*.

Total reduz meta de produção para 2017

A Total (cap. € 97,7 mil milhões, +1,7% para os € 40,455), segunda maior petrolífera da Europa, reduziu a sua meta de produção para 2017, anunciando novos cortes em investimentos e atrasos em projetos, de modo a proteger o dividendo, esperando agora produzir 2,6 milhões de barris/dia, quando havia projetado 2,8 milhões barris/dia, divulgou a empresa no decorrer do seu Dia do Investidor, que se realiza hoje em Londres. No 1º semestre, a produção aumentou 11% em termos homólogos. O grupo francês vai reduzir o seu *capex* em 2016 para entre os \$ 20 mil milhões e os \$ 21 mil milhões,

depois de ter investido \$ 24 mil milhões em 2015 e \$ 28 mil milhões em 2013. A empresa tenciona reduzir também o *capex* em 2017 para valores entre os \$ 17 mil milhões e os \$ 19 mil milhões (vs. \$ 20 mil milhões projetados anteriormente). Adicionalmente, a Total anunciou atrasos em projetos na Austrália, Noruega e Itália e corte de custos operacionais em 50% para os \$ 3 mil milhões até 2017.

Brasil não afeta tráfego de aeroportos portugueses, afirma a Vinci

O CEO da Vinci (cap. € 34,8 mil milhões, +1% para os € 58,09), Xavier Huillard, afirmou que o tráfego nos aeroportos portugueses geridos pela empresa está muito bom apesar de um pequeno declínio nos voos com ligação ao Brasil. A Vinci tem vindo a discutir com o governo português a possibilidade da construção de um novo aeroporto em Lisboa e mostra-se despreocupada com o resultado das próximas eleições.

Resultado da Diageo para 2016 prejudicado por efeitos cambiais mas em linha com o estimado

A Diageo (cap. £ 43,5 mil milhões, +0,9% para os £ 17,32), fabricante de bebidas alcoólicas, afirmou que o seu ano fiscal começou bem e em linha com o previsto. Apesar do aumento do volume de vendas, o mercado cambial afetará o resultado operacional de 2016 (ano fiscal completo) em £ 150 milhões, mais do que o esperado. A previsão de vendas para o mercado norte-americano mantém-se, com o declínio de 2%.

CEO da EDP mantém-se firme no Brasil

O CEO da EDP (cap. € 11,2 mil milhões, +0,9% para os € 3,057), António Mexia, mantém a confiança no mercado brasileiro quando questionado sobre o impacto nos resultados do presente ano fiscal, decorrentes dos problemas do país. Mexia afirma que o Brasil ultrapassará necessariamente os seus problemas, que segundo ele, são meramente cambiais. De referir que o Brasil representa cerca de 18% das receitas da empresa.

Coloplast aumenta provisões relacionadas com custos legais

A Coloplast (cap. Kr 98,5 mil milhões, -6,8% para os Kr 447,5), maior empresa mundial de produtos de ostomia, efetuou uma nova provisão, desta feita de KR 3 mil milhões (cerca de \$ 450 milhões), após já ter colocado de parte KR 1,5 mil milhões. Estes registos ocorrem para fazer face a possíveis custos legais relacionados com cirurgias de inserção de malha vaginal para, entre outros, o tratamento de incontinência.

BMW recolhe 55 mil carros na Coreia do Sul

De acordo com a imprensa local, a BMW Korea, a importadora da marca BMW (cap. € 51,7 mil milhões, +1% para os € 80,15) na Coreia do Sul, vai recolher cerca de 55 mil automóveis devido a problemas no pré-tensor dos cintos de segurança.

BBA Aviation aceita comprar Carlyle Landmark por \$ 2,1 mil milhões

A BBA Aviation (cap. £ 1,3 mil milhões, -1,9% para os £ 2,792), empresa britânica de serviços aéreos, chegou a acordo para a compra da Landmark Aviation ao Carlyle Group por \$ 2,1 mil milhões com o intuito de expandir o seu negócio. A empresa irá vender 748 milhões de ações para ajudar ao financiamento da compra.

Swiss Re compra Guardian Holdings por £ 1,6 mil milhões

A unidade de negócio vida da Swiss Re (cap. Sfr 30,6 mil milhões, +0,3% para os Sfr 82,6), a Admin Re, concordou em adquirir a Guardian Holdings Europe por £ 1,6 mil milhões à empresa de capital de risco Cinven. A compra, sujeita a aprovação dos reguladores e que se espera concluída em princípios de 2016, permite à Admin Re aumentar o seu portfólio de seguro de vida, referiu a Swiss Re. A empresa, uma das maiores resseguradoras mundiais, acrescentou ainda que a compra não irá afetar

os atuais planos de compra de ações próprias.

Axel Springer tenta adquirir Business Insider

A Axel Springer (cap. € 5,2 mil milhões, -0,8% para os € 52,81), maior editora de jornais da Europa, tenta a aquisição do jornal digital, Business Insider, por \$ 500 milhões, de acordo com fontes próximas do processo. A operação que permitirá expandir o negócio em língua inglesa, deverá ficar concluída nas próximas semanas.

Nokia – aprovação governamental progride mais depressa que o esperado

O CEO da Nokia (cap. € 22,1 mil milhões, +2,7% para os € 6), Rajeev Suri, disse que as aprovações governamentais da aquisição de \$ 17,6 mil milhões da Alcatel-Lucent (cap. € 8,9 mil milhões) estão a progredir mais rápido que o esperado, faltando apenas o sim de China e França. À saída de uma reunião com o Ministro das Finanças francês, Emmanuel Acron, Suri disse não estar preocupado com a situação gaulesa que considerou estar de acordo com o programado. O executivo planeia apresentar, a partir do próximo mês, a forma como a empresa fundida irá estar estruturada, quem irá liderar as diversas unidades e que produtos irão ajudar a Nokia a crescer mais depressa. Embora a Nokia e a Alcatel precisem de avançar com um processo grande de reestruturação nomeadamente para eliminar postos redundantes, a empresa finlandesa comprometeu-se a manter os postos de trabalho em França e a deixar o país com um papel chave na inovação.

CEO da Volkswagen rejeita demissão

Através de videochamada, o CEO da Volkswagen, Martin Winterkorn, afirma que se manterá no cargo, contrariando os rumores divulgados durante a manhã. Assumindo o erro, Winterkorn, afirma que não é o momento certo para sair e que esta situação não se voltará a repetir.

Novo Nordisk – primeira farmacêutica a investir no Irão

A dinamarquesa Novo Nordisk é a primeira farmacêutica ocidental a construir uma fábrica no Irão, após a República Islâmica ter conseguido chegar a acordo com as potências mundiais para limitar o seu programa nuclear em troca do levantamento de sanções internacionais. O investimento é de € 70 milhões numa fábrica que irá criar 160 postos de trabalho e terá como objetivo fabricar canetas de insulina para consumo no país que tem cerca de 5 milhões de diabéticos.

Deezer planeia IPO em Paris até ao fim do ano

A Deezer, serviço de *streaming* de música de França, está a planear uma Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês) para a bolsa de Paris, numa altura em que a empresa procura aumentar a sua posição no mercado e desafiar a grande rival, Spotify. No seu plano para a IPO, que deverá acontecer até ao final do ano, a empresa não revela quanto pretende angariar, mas o Financial Times adianta uma possível avaliação de € 1.000 milhões da empresa. O CEO, Hans-Holger Albrecht, considerou que a Deezer deve obter receitas em 2018 que excedam os € 750 milhões, atingindo o *break-even* numa base mensal por essa altura. Em 2014, as receitas foram de € 142 milhões prevendo a empresa um crescimento de 35% este ano. O executivo considerou que entrar para a bolsa oferece mais flexibilidade à empresa assim como maior acesso aos mercados de capitais. A Deezer diz ter 6 milhões de subscritores pagantes em todo o mundo, o que ainda assim fica atrás da líder de mercado, Spotify, com 20 milhões e que no início do ano angariou \$ 526 milhões numa colocação privada que a avaliou em \$ 8,53 mil milhões.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Escândalo da Volkswagen pressiona *peers*

Também nos EUA se têm sentido os efeitos colaterais do escândalo de dissimulação de testes de poluição da Volkswagen em solo norte-americano. Por esta altura o setor automóvel era o mais pressionado na Europa e a pré-abertura norte-americana mostra que títulos como Fiat-Chrysler, General Motors e Ford não deverão ter uma sessão fácil. Entretanto, o CEO da Volkswagen Martin Winterkorn terá abandonado o cargo, referem notas de imprensa.

Darden volta a superar previsões e eleva projeções anuais

A Darden Restaurants apresentou contas do 1º trimestre fiscal acima das expectativas do mercado e reviu em alta as projeções de resultados anuais. Nos primeiros três meses do novo ano fiscal o EPS ajustado atingiu os \$ 0,68 (analistas previam \$ 0,58). As receitas de \$ 1,69 mil milhões superaram os \$ 1,67 mil milhões agarrados. As vendas comparáveis recorrentes aumentaram 3,4%, a um ritmo superior ao esperado (2,7%). A cadeia de restaurantes norte-americana antecipa que os resultados operacionais recorrentes anuais atinjam os \$ 3,15 a \$ 3,30 por ação (EPS ajustado acima dos \$ 3,05 a \$ 3,20 anteriormente previstos em junho e dos \$ 3,13 avançados neste momento pelos analistas). A Darden espera uma expansão modesta da margem no 2º trimestre.

Apple definiu 2019 como ano de lançamento do seu carro elétrico

A Apple definiu 2019 como o ano de lançamento do seu primeiro carro elétrico, comprometendo-se em definitivo com o projeto, revela o The Wall Street Journal. Citando fontes com conhecimento no caso, o periódico acrescenta que a empresa já contratou um grande número de executivos automóveis e engenheiros para o projeto que tem o nome de código Titan e que tem autorização para integrar 600 pessoas. O plano de construção do carro sem condutor será apenas desenvolvido no longo prazo, já que o que será apresentado em 2019 não será totalmente autónomo. O que ainda não está definido é se a Apple irá utilizar parceiros para proceder ao fabrico do automóvel assim como faz para o fabrico dos iPhones.

Time Warner Cable vota favoravelmente OPA lançada pela Charter

Os acionistas da Time Warner Cable aprovaram a oferta pública de compra lançada pela Charter Communications, por \$ 56,7 mil milhões. A conclusão do negócio está agora dependente de aprovação regulatória. Os acionistas da Charter também deram luz verde a este negócio e ao da compra da Bright House por \$ 10,4 mil milhões.

Carmax desilude nas receitas do 2º trimestre, apesar de resultados terem superado previsões

A Carmax desiluiu nas receitas líquidas do 2º trimestre fiscal, ao ficar pelos \$ 3,88 mil milhões em termos operacionais, quando os analistas antecipavam \$ 3,96 mil milhões. A atenuar um pouco este efeito, ainda que não o apague, estão resultados de \$ 0,82 por ação (EPS ajustado), acima dos \$ 0,76/ação aguardados. As vendas comparáveis de carros usados, um dos seus principais negócios, subiram 4,6%, enquanto as totais (também comparáveis) cresceram 9,2% e para grossistas subiram 8,7%.

GE deve trocar dívida de longo prazo por prazos mais curtos

Segundo o WSJ, a General Electric prepara-se para levar a cabo uma operação de troca de dívida, substituindo na sua maioria emissões de maturidades mais longas por mais curtas. O intuito será de redução de dívida, mas também deverá ter inerente uma redução de custos de financiamento. Do total de \$ 100 mil milhões de dívida (dividido em mais de 100 tranches), apenas \$ 30 mil milhões estão elegíveis para a operação. A empresa pretende reduzir em cerca de \$ 5 mil milhões o montante de papel comercial em circulação.

ConAgra Foods divulga receitas abaixo do estimado

A ConAgra Foods, empresa do ramo alimentar especializada em produtos embalados, divulgou resultados acima das suas projeções e das estimativas do mercado, com o EPS ajustado do 1º trimestre fiscal de 2016 a chegar aos \$ 0,45 (vs. projeção de \$ 0,39 e estimativas de \$ 0,40). As receitas, excluindo marcas privadas, ascenderam aos \$ 2,79 mil milhões, crescendo apenas 1,1% em termos homólogos, desiludindo face aos \$ 3,67 mil milhões aguardados. Para o atual trimestre, a empresa espera um EPS ajustado em linha com o valor registado no mesmo período no ano passado (\$ 0,63), esperando que os resultados operacionais comparáveis do 2º trimestre sejam afetados negativamente por efeitos cambiais, em virtude da força do Dólar. O processo de desinvestimento das suas marcas privadas decorre como planeado, podendo estar concluído já este outono.

Weatherford cancela emissão de ações e obrigações

A Weatherford International anunciou ter abandonado a intenção de emitir ações e obrigações revelando que não está disponível para vender títulos mobiliários a preços que não refletem o seu valor. No entanto a empresa de serviços petrolíferos com sede na Suíça considerou que o interesse dos investidores foi "forte", acrescentando que dispõe de "ampla" liquidez e antecipa obter um *cash flow* positivo em 2015 e nos anos seguintes.

General Mills: Resultados batem estimativas dos analistas

A General Mills, fabricante dos cereais Cheerios, divulgou os resultados do 1º trimestre que bateram as estimativas dos analistas. O resultado líquido cresceu 24% para os \$ 426,6 milhões e o ganho por ação, excluindo extraordinários, foi de \$0,79, quando os analistas da Bloomberg estimavam que fosse \$0,69. Estes resultados foram impulsionados pelo corte nos custos da empresa que a empresa levou a cabo.

Autozone supera estimativas no 4º trimestre

A retalhista de peças automóveis Autozone divulgou os resultados do 4º trimestre fiscal. O EPS ajustado foi de \$ 12,75, acima dos estimados \$ 12,68. As vendas ascenderam a \$ 3,29 mil milhões, superior aos \$ 3,26 mil milhões estimados pelos analistas. No trimestre as vendas comparáveis cresceram 4,5% (YoY), ficando acima dos 3,2% estimados. A margem bruta ficou-se nos 52,5% quando o mercado esperava 52,3%. Tendo em conta o ano fiscal completo, as vendas ficaram-se nos \$ 10,2 mil milhões, acima dos \$ 10,15 mil milhões previstos pelos analistas.

Indicadores**Atividade industrial e nos serviços deverão ter abrandado ligeiramente em setembro**

A atividade industrial na Zona Euro terá desacelerado ligeiramente o ritmo de expansão em setembro, em linha com o antecipado pelos analistas. O valor de leitura do PMI Indústria passou de 52,3 para 52. De realçar o surpreendente regresso à expansão terciária francesa (PMI sinaliza passagem de 48,3 para 50,4, mercado estimava 48,6), enquanto a Alemanha registou ligeiro abrandamento (leitura desceu de 53,3 para 52,5, analistas previam 52,6). A sinalização preliminar do PMI Serviços revelou uma descida de 54,4 para 54 (mercado esperava 54,2), indicando um ligeira perda de *momentum* no crescimento da atividade terciária. Também aqui França surpreendeu (PMI subiu de 50,6 para 51,2, esperava-se 51) e na Alemanha o valor desceu de 54,9 para 54,3 (consenso estimava 54,5).

Atividade industrial chinesa agrava contração, mais um fator de pressão para as bolsas

O valor preliminar do PMI Indústria da China, medido pelo Caixin, apontou para um agravamento inesperado do ritmo de contração da atividade transformadora em setembro, quando o mercado aguardava um alívio da cadência de descida. O valor de leitura recuou de 47,3 para 47 (analistas

previam aumento para 47,5). Este é o sétimo mês consecutivo em que o valor de leitura fica abaixo dos 50, linha que separa contração de expansão).

De acordo com o valor final do PIB, a **economia holandesa** expandiu-se 0,2% no 2º trimestre, o dobro do previsto. Face a igual período de 2014 ter-se-á registado um crescimento de 1,8%, quando o valor preliminar tinha apontado para 1,6% e os analistas antecipavam 1,7%.

O valor final do PIB francês confirmou uma **estagnação da economia gaulesa** no 2º trimestre, sem surpresas para o mercado. Termina assim uma série de 3 trimestre consecutivos a acumular riqueza. Em termos homólogos constata-se uma subida de 1,1%. Ambas as métricas abrandaram face às anteriores taxas de expansão que no 1º trimestre se fixaram nos 0,7% e nos 0,9%, respetivamente.

O **Richmond Fed Index** apontou para uma deterioração inesperada do clima industrial na região de Richmond em agosto. O valor de leitura passou de 0 para -5, quando se previa uma melhoria para os 2.

De acordo com a indicação preliminar, a **Confiança dos Consumidores da Zona Euro** degradou-se mais que o esperado em setembro. O valor de leitura desceu de -6,9 para -7,1, quando o mercado aguardava -7.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

Outros
AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos